

FESTA DA MELHOR IDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA TEORIA DO CUIDADO TRANSCULTURAL NA ADESÃO DE IDOSOS

FEAST OF THE BEST AGE: AN EXPERIENCE OF USING THE THEORY OF TRANSCULTURAL CARE IN THE ADHERENCE OF THE ELDERLY

DOI: 10.16891/2317-434X.v8.e1.a2020.pp491-496

Recebido em: 20.09.2019 | Aceito em: 17.02.2020

Mária Brito de Alencar^a, Delmo de Carvalho Alencar^{*b}, Evanira Rodrigues Maia^a, Rosely Leyliane dos Santos^a, Natália Pinheiro Fabrício^a

Universidade Regional do Cariri - URCA^a
Escola Nacional de Saúde Pública; Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ)^b
^{*}E-mail: delmo-carvalho@hotmail.com

RESUMO

O estudo teve como objetivo relatar a experiência utilizada por um município para incentivar a participação ativa de idosos na Festa da Melhor Idade, considerando a necessidade de valorização da pessoa idosa, bem como a necessidade de melhorias nos índices de coberturas vacinais da Campanha Nacional Contra Influenza. Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido em um município do interior piauiense. Os fundamentos conceituais que orientaram as atividades foram pautados na Teoria do Cuidado Transcultural. Percebeu-se a criação de novas expectativas de vida, como o desejo de dançar, de aumentar as atividades de cunho social e de lazer. A ação teve impacto na redução das barreiras que os idosos enfrentavam em aderir à vacinação, tendo em vista que o evento conseguiu amenizar os fatores que limitam a não adesão, através do acesso mais fácil às informações, a desmistificação de que ao tomar a vacina adoce e a oportunidade de lazer à população idosa. Evidenciou-se que a estratégia da Festa do Idoso teve impacto positivo na cobertura vacinal contra influenza, bem como proporcionou maior envolvimento do público idoso em atividades de grupo envolvendo as equipes de saúde, reforçando a valorização da pessoa idosa norteadas por uma teoria de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Vacinação em massa; Enfermagem transcultural.

ABSTRACT

The study aimed to report on the experience used by a municipality to encourage the active participation of elderly people in the Festival of the Best Age, considering the need for the elderly to be valued, as well as the need for improvements in the coverage rates of the National Campaign Against Influenza. This is a descriptive study, of the type of experience report, occurred in a municipality of the interior of Piauí. The conceptual foundations that guided the activities were based on the Theory of Transcultural Care. The creation of new life expectations, such as the desire to dance, to increase social and leisure activities was perceived. The action had an impact on reducing the barriers that the elderly faced in adhering to vaccination, since the event managed to soften the factors that limit non-adherence, through easier access to information, the demystification that when taking the vaccine becomes ill And the opportunity for leisure to the elderly population. It was evidenced that the strategy of the Elderly Party had a positive impact on influenza vaccination coverage, as well as greater involvement of the elderly public in group activities involving health teams, reinforcing the valorization of the elderly person guided by a theory of nursing.

Keywords: Health of the elderly; Mass vaccination; Transcultural nursing.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo fisiológico, contínuo, presente na sociedade e uma condição própria do indivíduo garantida por lei. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a Era do Envelhecimento abrange o período de 1975 a 2025 e se caracteriza pelo aumento da população idosa, que, especificamente, nos países em desenvolvimento teve aumento significativo e acelerado; enquanto nas nações desenvolvidas, no período de 1970 a 2000, o crescimento observado foi menor (ONU, 2003; CLEGG et al., 2013).

No Brasil, o número de pessoas idosas aumentou nas últimas décadas. Tal crescimento aponta, segundo o último censo, que os idosos representam cerca de mais de vinte milhões de pessoas, significando 11,3% da população brasileira. No Estado do Piauí, esse percentual chega a 11,4% da população, número considerado expressivo por superar o índice nacional e da Região Nordeste, que corresponde a 6,5% (IBGE, 2011).

A expectativa de vida da população brasileira vem moldando-se às transformações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas presentes em nossa sociedade. A partir deste cenário, a longevidade traz um grande desafio para os profissionais de saúde, a partir do momento em que precisam garantir a esta população estratégias que melhorem a qualidade de vida (PAULA et al., 2016). A abordagem deve ser multifatorial e atender aos aspectos físicos, psicológicos, sociais, culturais, familiares, de lazer etc. (OLIVEIRA et al., 2010).

Os trabalhadores da saúde devem procurar mecanismos que contribuam para que os indivíduos, de maneira autônoma e utilizando suas próprias ferramentas, possam entender melhor as situações que impliquem em um adoecer de forma mais saudável, buscando ampliar seu bem-estar, de acordo com a condição de saúde ou doença que apresentem. Para tanto, é indispensável a criação de vínculos entre os diversos atores, para que se alcancem o empoderamento e o sentimento de corresponsabilidade em relação à sua condição de saúde (JANINI; BESSLER; VARGAS, 2015).

A cultura de origem tem importante influência em diversos aspectos da vida dos indivíduos, como crenças, comportamentos, percepções, emoções, linguagem, religião, rituais, alimentação, atitudes em relação à dor e doenças, podendo ter significativas implicações para a saúde e para os cuidados prestados (VIEIRA et al., 2016).

A vacina contra influenza tem como principal estratégia de saúde pública melhorar as condições de vida da população idosa, bem como reduzir o número de interações decorrentes das complicações das infecções do vírus da influenza. Tem grande importância a construção

de estratégias para a captação de idosos, com intuito de intensificar a adesão à vacina, discutindo modos de viver bem, valores culturais e a prevenção em saúde, desmistificando o ideário de que a vacina antigripal provoca efeitos colaterais graves (COSTA E SILVA; MENANDRO, 2013).

Os serviços de saúde têm maior anuência quando utilizam ferramentas que apliquem os valores culturais de uma determinada sociedade como forma de promover saúde, influenciando no envelhecimento de maneira positiva, na medida em que podem melhorar sua percepção de qualidade de vida, contemplando, principalmente, os aspectos importantes nos determinantes e condicionantes de saúde (SONATI et al., 2014).

Entende-se que a utilização de teorias para nortear a assistência de enfermagem permite que esta seja diferenciada e com embasamento científico, prestando um cuidado diferenciado do cuidado cotidiano. Incluir no planejamento da assistência de enfermagem os conhecimentos prévios de pessoas a serem cuidadas e suas famílias permite maior aproximação das equipes de enfermagem à comunidade, com vistas numa assistência mais efetiva e preocupada com as atitudes, crenças e valores das pessoas que buscam os cuidados para atender suas necessidades dentro do processo saúde-doença, justificando assim a realização da experiência.

Desta forma, é necessário inovar em programas voltados aos idosos, com intuito de potencializar o interesse deles nos serviços de saúde ofertados, colaborando com sua independência e melhorando sua percepção de qualidade de vida. A partir da necessidade de envolvimento social dos idosos, considerando também a necessidade de melhorias nos indicadores da Atenção Primária à Saúde de um município do interior piauiense, principalmente no que diz respeito em melhorar os índices de coberturas vacinais da Campanha Nacional Contra Influenza no público-alvo de maiores de 60 anos, buscou-se relatar a experiência da ação estratégica usada pelo município para incentivar a participação ativa desta população na Festa da Melhor Idade, criada e implementada no ano de 2003.

MÉTODO

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de um município do interior piauiense, com apoio da gestão municipal, que traz a descrição e os resultados da Festa da Melhor Idade ocorrida no mês de maio do ano de 2016, como estratégia para melhorar a adesão dos idosos à Campanha Nacional Contra Influenza.

O cenário para a realização da atividade foi uma Unidade Escolar de Ensino Fundamental do município que

dispõe de quadra poliesportiva, amplo espaço físico, e salão para festividades, tornando o local propício para uma ambientação e acolhimento satisfatórios.

Este relato de experiência teve como referencial teórico a teoria transcultural de enfermagem, de Madeleine Leininger. A escolha dessa teoria para embasar as ações estratégicas do evento se deu pela particularidade das práticas culturais da população idosa, ao descrever as dimensões da estrutura cultural e como esta interfere no cuidado de enfermagem e na relação entre quem cuida e quem é cuidado (VIEIRA et al., 2016).

Sua execução foi desenvolvida por meio de cinco etapas, a saber: a primeira etapa envolveu o planejamento realizado pela comissão organizadora das ações e atividades a serem desenvolvidas e ofertadas na Festa da Melhor Idade, bem como a definição da identidade visual a ser trabalhada. Em seguida, foi realizada reunião com todos os profissionais da Secretaria de Saúde do município (dos setores administrativo e da assistência), a fim de repassar o planejamento do evento e evidenciar a importância da inserção dos aspectos culturais como ferramenta estratégica.

A terceira etapa se deu pela convocação dos agentes comunitários de saúde para a entrega dos convites impressos confeccionados para o evento, a fim de que fossem distribuídos à população idosa do município. Logo depois, ocorreu a divulgação do evento em rádio local, pela comissão organizadora do evento, convidando a comunidade em geral para participar.

Por fim, houve a realização da Festa da Melhor Idade, que envolveu desde a ornamentação até uma programação diversificada, com concurso de forró, escolha da miss e do mister da terceira idade, apresentações de dança, exposições das potencialidades artesanais e habilidades dos idosos, tendo como atividade paralela ao evento, o chamamento e a disponibilização da vacina contra influenza para os idosos ao longo do evento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estratégia da Festa do Idoso como instrumento de impacto na cobertura vacinal contra influenza

A população idosa tem encontrado algumas dificuldades em manter uma qualidade de vida satisfatória e condizente com suas alterações fisiológicas, visando manter as atividades essenciais sem alterações. Os idosos são mais vulneráveis em adquirir alguma doença, com destaque para as doenças respiratórias, que são a causa de muitas hospitalizações, gastos excessivos com os serviços de saúde e até mesmo de muitos óbitos nesta faixa etária (COZIN et al., 2015).

Para melhor prevenção da doença e promoção da

saúde dos idosos, o Ministério da Saúde implantou em 1999, a Campanha Nacional contra Influenza, que acontece anualmente no mês de abril, com o intuito de erradicar problemas de saúde que são imunopreveníveis com a vacina e manter a saúde e o bem-estar, na tentativa de garantir um envelhecimento bem-sucedido (COSTA E SILVA; MENANDRO, 2013).

No município de Pio IX-PI, uma das estratégias para alcançar e melhorar as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde foi a implantação da Festa do Idoso, em 2003. Em uma série histórica, proveniente do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), percebe-se o cumprimento das metas na campanha de vacinação contra gripe, destacando o grupo prioritário, os idosos. Anteriores a esses anos, os registros eram feitos em livros atas, o que não existe mais nos arquivos da Secretaria Municipal de Saúde.

Em 2007 de 1567 idosos recenseados 1235 foram vacinados, correspondendo a 78,8%; em 2008 de 1662 foram vacinados 1308, correspondendo a um percentual de 78,7%; em 2009 de 1692 foram vacinados 1483, equivalente a 87,65%; em 2010 de 1692 foram vacinados 1472 o que corresponde a 87%; em 2011 a cobertura vacinal foi de 94,4%; em 2012 de 93,86%; em 2013 de 109,32%, o que chama atenção para esse dado, merecendo destaque em relação à meta ultrapassando os 100%, o que justifica por ser um município de fronteiras e as unidades básicas de saúde ficarem mais próximas de áreas que pertencem a outros municípios, levando ao fluxo dos usuários para esse tipo de atendimento; em 2014 a cobertura vacinal foi de 100%; em 2015 cobertura de 64,58% e em 2016, 78,45%.

Embora em alguns anos as metas não foram cumpridas, visto que o objetivo estabelecido pelo Ministério da Saúde é de vacinar 80% de cada grupo prioritário, é preciso destacar a importância e o impacto da Festa do Idoso no alcance dessas metas, pois em média, foram vacinados no dia do evento cerca de 436 idosos, o que equivale a um percentual de 25% da população idosa.

Estudos apontam fatores que melhoram a adesão à vacina anti-influenza, mostrando relação significativa com a interação entre os profissionais envolvidos e os idosos, criando vínculo e confiança; importância de divulgar através dos meios de comunicação informações pertinentes aos benefícios da vacina; acesso a orientação sobre a vacina pelos profissionais de saúde. Dessa forma, estudos orientam o planejamento de estratégias que devem ser desenvolvidas visando o chamamento de idosos para participar efetivamente das ações propostas para essa faixa etária (VICTOR et al., 2014; MOURA et al., 2015).

Essa experiência com a participação dos idosos de forma ativa trouxe a possibilidade de resgatar valores e sentimentos que nesta idade quase sempre são esquecidos,

como a manutenção de vínculos afetivos entre eles e entre os profissionais envolvidos no projeto, mais motivação, melhora da autoestima e melhora de aspectos relacionados à saúde, fatores que juntos são importantes quando pensamos em qualidade de vida na velhice. Cerca de 25% dos idosos somente tomam a vacina no dia do evento, o que representa um impacto significativo no melhoramento ou alcance das metas.

Além da vacinação, aconteceram apresentações culturais, valorização dos saberes e dos talentos locais, tais como: concurso de forró, apresentações artísticas, desfile do mister e miss terceira idade, show de calouros, exposição das potencialidades artesanais dos idosos, entre outras estratégias desenvolvidas a fim de melhorar a adesão à campanha de vacinação.

Maior envolvimento do público idoso em atividades de grupo envolvendo as equipes de saúde: valorização da pessoa idosa

Para garantir que a experiência fosse exitosa, os materiais da Festa do Idoso foram cuidadosamente confeccionados pelos promotores da ação, levando em consideração uma identidade visual própria para a edição do evento. Foi realizada distribuição de convites para os idosos, ensaios para apresentações artísticas, preparação para os concursos de miss e mister terceira idade, disponibilização de salão de beleza e manicures para os idosos que se apresentam, disponibilização de transporte para todos os idosos, seja da zona rural, seja da zona urbana.

Fundamentada pela Teoria Transcultural de Madeleine Leininger como ferramenta para realização dessa estratégia, mostrou-se fundamental a inclusão de atividades culturais como forma de desenvolver o cuidado congruente no processo de interação entre os serviços de saúde e o público-alvo, bem como maior envolvimento por parte dos idosos, dando ênfase ao protagonismo cultural e popular do município. A utilização de mecanismos que fizessem parte do dia-a-dia da pessoa idosa, bem como a valorização do ambiente cultural foi um dos principais motivos para o êxito dessa ação, despertando interesse em fazer parte das atividades propostas.

O forró, como principal elemento de envolvimento entre os participantes, por fazer parte das culturas nordestinas e piononense, também fez parte da Festa do Idoso, promovendo a interação dos participantes e como resultado melhorando a autoestima.

A dança intensifica a energia muscular, afasta o tédio e a ansiedade, distrai a tensão psicológica e diminui o estresse. É aplicada para alívio de angústias, distúrbios do sono, solidão, isolamento social, vários processos corporais, promovendo-lhes relaxamento e bem-estar

(ALBUQUERQUE et al., 2012).

Por meio da música, o idoso pode entrar em contato com lembranças e emoções, percebendo-as e manifestando-as, dentro da própria possibilidade motora e cognitiva atual. Outro efeito é a evocação de sentimentos como felicidade e saudade, expressos através dos sorrisos, aplausos e do choro. Então, fica claro, a importância de valorizar os elementos culturais arraigados (ALBUQUERQUE et al., 2012).

É fundamental destacar que para desenvolver atividades de forma efetiva, é necessário respeitar a cultura e os saberes de cada um dos participantes, além de tentar envolvê-los na temática com uso das tecnologias ativas, com base em sua realidade (CYRINO et al., 2016). Portanto, a relevância da estratégia relatada reside no fato de que proporcionou o protagonismo na terceira idade, através de estratégias que os tornaram ativos e donos da sua própria história.

No evento, os participantes foram entrevistados para construção de documentários que são sempre utilizados nos anos seguintes da Festa. Muitos afirmaram a importância de serem valorizados, a partir do reconhecimento de seres ativos e capazes de participar das atividades propostas. Relataram, também, a importância de disponibilizarem maquiadoras, cabeleireiros, sendo esta uma forma de se preocupar com a aparência e o cuidado com os detalhes; as idosas presentes sentiram-se muito honradas com os elogios recebidos e com o reconhecimento dos outros por estarem bem vestidas e maquiadas.

Estudos comprovam que trabalhar com a pessoa idosa numa perspectiva em que a arte é pensada e adaptada para atender aos limites e possibilidades deste grupo, valorizando seus sonhos, crenças, cultura, habilidades e gostos, constitui-se numa ferramenta que potencializa a adesão de idosos às ações de saúde nos diversos níveis de atenção com impactos benéficos sobre a saúde destes (CAMPOS et al., 2012).

Estratégias lúdicas utilizadas em pesquisas (CYRINO et al., 2016) demonstram favorecer a aprendizagem significativa e a interação social com os idosos, além de propiciar a manutenção do estado cognitivo e funcional.

CONCLUSÃO

A partir da experiência descrita, percebeu-se a criação de novas expectativas de vida, como o desejo de dançar, de aumentar as atividades de cunho social e de lazer. Também apontou a importância do trabalho em equipe, de ações centradas nas premissas da promoção da saúde, impulsionando a levar em consideração aspectos culturais inerentes ao processo de envelhecimento para o

planejamento de ações e serviços destinados a esta clientela.

Um desafio singular foi estabelecer a confiança dos idosos nos profissionais de saúde (para superar o medo, a crítica e a repulsa) e dos profissionais (para superar a visão biologicista, tecnicista e centralizadora do poder), permitindo-se um conhecimento autêntico do sujeito do cuidado, em sua essência humana, dotado de autonomia e

de possibilidades.

Essa ação teve impacto positivo na redução das barreiras que os idosos enfrentam em aderir à vacinação, tendo em vista que o evento conseguiu através de ações lúdicas, facilitar o acesso às informações, bem como desmistificar a ideia de que ao tomar a vacina adocece, bem como promover oportunidades de lazer à população idosa.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M.C.S.; NASCIMENTO, L.O.; LYRA, S.T.; FIGUEREDO TREZZA, M.C.S.; BRÊDA, M.Z. Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v.14, n.2, p.404-413, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v14i2.12532>

CAMPOS, C.N.A.; SANTOS, L.C.; MOURA, M.R.; AQUINO, J.M.; MONTEIRO, E.M.L.M. Reinventando práticas de enfermagem na educação em saúde: teatro com idosos. *Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery*, v.16, n.3, p.588-596, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n3/23.pdf>

CLEGG, A.; YOUNG, J.; ILIFFE, S.; RIKKERT, M.O.; ROCKWOOD, K. Frailty in elderly people. *Lancet*, v. 381, p. 752-762, 2013.

COSTA E SILVA, S.P.; MENANDRO, M.C.S. Representações de idosos sobre a vacina da gripe. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, v.18, n.8, p. 2179-2188, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n8/02.pdf>

COZIN, S.K.; SOUSA, C.S.; POVEDA, V.B.; TURRINI, R.N.T. Autoestima de idosos atendidos em ambulatórios de geriatria. *Revista de Enfermagem da UFPI*, v.4, n.3, p. 11-17, 2015. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3367/pdf>

CYRINO, R.S.; SILVA, L.E.D.; SOUZA, M.R.; BORGES, C.J.; PEREIRA, L.T.S. Atividades lúdicas como estratégia de educação em saúde com idosos. *Revista Ciência em Extensão*, v.12, n.3, p.154-163, 2016. Disponível em: http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/viewFile/1324/1260

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sinopse do censo demográfico de 2010. Rio de Janeiro (RJ); 2011.

JANINI, J.P.; BESSLER, D.; VARGAS, A.B. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. *Saúde Debate*, v.39, n.105, p. 480-490, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v39n105/0103-1104-sdeb-39-105-00480.pdf>

MOURA, R.F.; ANDRADE, F.B.; DUARTE, Y.A.O.; LEBRÃO, M.L.; ANTUNES, J.L.F. Fatores associados à adesão à vacinação anti-influenza em idosos não-institucionalizados, São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v.31, n.10, p.2157-2168, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v31n10/0102-311X-csp-31-10-2157.pdf>

OLIVEIRA, A.C.; OLIVEIRA, N.M.D.; ARANTES, P.M.M.; ALENCAR, M.A. Qualidade de vida em idosos que praticam atividade física - uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v.13, n.2, p. 301-312, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S18099823201000020001&ng=en

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Plano de ação internacional para o envelhecimento; 2002. Tradução de Arlene Santos. Brasília (DF): Secretaria Especial dos Direitos Humanos; 2003.

PAULA, G.R.; SOUZA, B.N.; SANTOS, L.F.; BARBOSA, M.A.; BRASIL, V.V.; OLIVEIRA, L.M.A.C. Qualidade de vida para avaliação de grupos de promoção da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, n.2, p. 242-249, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672016000200242&lng=pt

SONATI, J.G.; VILARTA, R.; MACIEL, E.S.; MODENEZE, D.M.; VILELA, J.G.B.; LAZARI, V.O.; et al. Análise comparativa da qualidade de vida de adultos e idosos envolvidos com a prática regular de atividade física. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v.17, n.4,

p.731-739, 2014. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232014000400731&lng=en

VICTOR, J.F.; GOMES, G.D.; SARMENTO, L.R.; SOARES, A.M.G.; MOTA, F.R.N.; LEITE, B.M.B; et al. Fatores associados à vacinação contra Influenza A (H1N1) em idosos. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.48, p.57-64, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt_0080-6234-reeusp-48-01-57.pdf

VIEIRA, J.C.M.; LEAL, M.C.C.; MARQUES, A.P.O.; ALENCAR, D.L. Alimentação de idosos indígenas sob a ótica da enfermagem transcultural. Revista de Enfermagem da UERJ, v.24, n.2, p.e7057, 2016. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v24n2/v24n2a10.pdf>